Acervo ISA

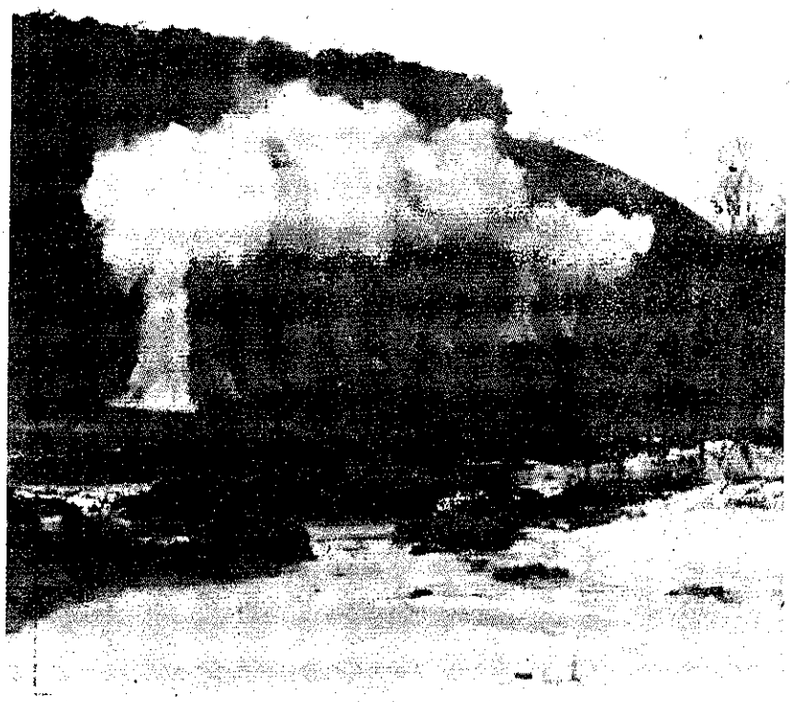
CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP CLASS. : V. 1707

DATA : 03 05 94 PG. : A-7

Herminio Oliveira/Divulgação



O momento da explosão da pista de pouso Baiano Formiga, ontem

PF explode a primeira pista de garimpeiros

Da correspondente em Belém *

A primeira das 110 pistas de pouso clandestinas construídas por garimpeiros na reserva indígena Ianomami, em Roraima, foi dinamitada às 8h de ontem numa operação que envolveu 70 homens do Exército, Polícia Federal, Ibama e Funai.

A pista de Baiano Formiga (300 km a oeste de Boa Vista), de 600 metros de extensão, foi destruída em cinco segundos, dando lugar a crateras a cada cinco metros, com cerca de dois metros de profundidade por três de largura. A operação, que se repetirá em outras 11 pistas até 18 de maio e custará ao governo Cr$ 41 milhões, pretende evitar o retorno dos 40 mil garimpeiros remanejados da reserva em janeiro.

O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, 58, que assistiu a explosão de uma distância de 200 metros, disse que não há garantia de que a destruição das pistas afaste os garimpeiros da reserva. "É uma área rica em recursos minerais. Ninguém teria o condão para ver o futuro".

O secretário nacional do Meio Ambiente, José Lutzenberger, 60, disse ontem em Porto Alegre que a dinamitação das pistas para aviões na Amazônia é apenas o "primeiro passo" e não o mais importante para acabar com o garimpo irregular na região.

*Colaborou a Sucursal de Porto Alegre